



POR UMA CASSI QUE CUIDE DO ASSOCIADO

No trabalho e na vida cotidiana, a razão de ser da CASSI é cuidar do associado e de seus familiares. Desde o ingresso no Banco do Brasil até depois da aposentadoria

Os associados são o maior ativo da CASSI. Eles são fundadores, contribuintes e beneficiários. A cada contribuição existe uma contrapartida do patrocinador Banco do Brasil, corresponsável na gestão. Sem o associado a CASSI não existe. Se o associado adoecer, a CASSI também. Se o associado estiver em crise, a CASSI também estará. Decorre daí uma afirmação definitiva: a CASSI EXISTE PARA CUIDAR DOS ASSOCIADOS e de seus familiares.

Para isso, a CASSI precisa orientar no estilo de vida, na alimentação, no preparo físico e psicológico; tratar dos males existentes e prevenir para que as doenças não se instalem. Permitir o acesso a vacinas, a medicamentos essenciais e ter um corpo técnico preparado e atuante. Enfim, precisa estar fisicamente presente no dia a dia.

Uma das mais importantes formas de a CASSI estar presente é fornecer assistência por meio das CliniCassi e da telessaúde; credenciar profissionais de saúde, clínicas e hospitais nos locais estratégicos onde os associados moram ou trabalham.

NOS LOCAIS DE TRABALHO

Não podemos esquecer: o TRABALHO PODE ADOECER. Metas excessivas, jornadas estendidas, pressões psicológicas e assédios causam doenças e sofrimentos. A CASSI não pode ser apenas espectadora.

Tem de ajudar na defesa dos associados, diagnosticar e apontar causas de doenças do trabalho. Ajudar as entidades de defesa dos funcionários a atuar na regulação das jornadas e nas condições de trabalho.

DIFERENCIAL DA CASSI

Nos planos de saúde privados de mercado, as pessoas entram e saem segundo suas conveniências (ou inconveniências das operadoras) ou por limitações financeiras. A CASSI cuida de pessoas do nascimento ao fim da vida. A CASSI cuida das famílias do Banco do Brasil desde que o funcionário toma posse até a aposentadoria. Dos bebês, das crianças, dos adolescentes, dos jovens, da meia-idade e da velhice. Isso só é possível graças ao princípio da solidariedade, no qual todos contribuem com o que podem e têm acesso, de maneira igualitária, a tudo que necessitam. O cuidado ao longo da vida dos associados e a solidariedade são diferenciais da CASSI.





A PERENIDADE DA CASSI

Nessa medida, a CASSI pode planejar os cuidados necessários de toda a sua população: olhar para a saúde, estabelecer programas de prevenção. Está provado que prevenir custa menos do que curar. Faz a diferença em termos de gastos e na qualidade de vida dos associados. Os investimentos no modelo assistencial baseado na atenção primária, nos serviços próprios – CliniCassi – e na rede referenciada integrada são fundamentais para viabilizar a sustentabilidade da CASSI.



**‘Prevenir
custa menos do
que curar’**

SAÚDE FINANCEIRA

As contas da CASSI estão intimamente ligadas à capacidade financeira de seus associados. Assim, cada vez que o Banco do Brasil altera a política de remuneração ou a política de pessoas, deixa de contratar ou cria modelos de remuneração indireta, afeta a saúde financeira dos funcionários da CASSI. Por isso, é importante que qualidade da gestão e saúde financeira estejam entre as prioridades das entidades de representação dos funcionários e nos processos de negociações com a direção do Banco do Brasil, qualquer que seja o governo. Por isso, as principais entidades dos bancários do BB apoiam as chapas 6 e 33 Cassi Para os Associados.





ALBERTO ALVES JUNIOR

DIRETORIA DE PLANO DE SAÚDE E RELACIONAMENTO

Funcionário do BB desde 1994. Especialista em Administração de Operadoras de Planos de Saúde. Na Cassi, é Conselheiro Deliberativo. Foi Gerente Executivo e Secretário Executivo, além de Gerente Geral da Cassi-DF. Foi Superintendente da Unidas DF. Participou da elaboração e implantação de vários projetos, relacionados a negociação, saúde do trabalhador, gestão de custos hospitalares e relacionamento com clientes. É bacharel em Administração, pós-graduado em Planejamento e Gestão Empresarial e possui MBA em Finanças.

ANA BEATRIZ GARBELINI - BIA

CONSELHO DELIBERATIVO - TITULAR

Formada em Adm. Empresas. Ingressou no BB em 2003. Foi Escriturária, Assistente de Negócios e Gerente de Relacionamento PJ. Eleita diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região em 2017, onde é Secretária de Organização e Suporte Administrativo. Membro do Conselho de Usuários Cassi.



GRAÇA MACHADO

CONSELHO DELIBERATIVO - TITULAR

Mulher de lutas, desafios e vitórias. Engenheira, MBA-Governança Corporativa USP e MBA-Altos Executivos BB. Primeira Gerente Geral mulher na PB, Terceira mulher Super Adjunto do Brasil, lotada no RN, e Super Regional MA. Luta pelas mulheres no BB, pelos colegas e pela CASSI. É Vice-Presidente da ANABB e Diretora do Instituto Viva Cidadania.

PEDRO CARVALHO MARTINS

CONSELHO DELIBERATIVO - SUPLENTE

Bancário e Advogado. Posse no BB como Menor Auxiliar em 1987. Atuou como Gerente de Contas PJ, Advogado Júnior e Pleno AJURE-TO. É Presidente da AABB Palmas-TO. Foi Vice-Presidente do Conselho Administrativo FENABB, membro do Conselho de Usuários CASSI, Diretor Regional ANABB e Presidente do CESABB.



ALESSANDRO GRECO GARCIA - VOVÔ

CONSELHO DELIBERATIVO - SUPLENTE

Funcionário do BB desde 2004, tendo tomado posse na CRBB. Formado em Administração pela UFPR. Foi Gerente de Relacionamento PJ na Agência Seminário. Cedido ao Sindicato dos Bancários de Curitiba, na Diretoria Executiva desde 2012. Foi Secretário de Relações Sociais e Sindicais e é atual Secretário de Cultura. Membro do Conselho de Usuários Cassi.



PEDRO PAULO CAMPOS MAGNO

CONSELHO FISCAL - TITULAR

Aposentado. Formado em Engenharia Elétrica. Possui MBA Negócios Financeiros/FGV e MBA Gestão de Clubes. Especialista em Administração de Clubes. Foi Vice-Presidente da FENABB. Foi presidente da AABB Belém e Conselheiro da AABB Brasília, onde é suplente da Vice-Presidência. É Conselheiro Deliberativo eleito da FENABB.

SYBELLE CHAGAS

CONSELHO FISCAL - TITULAR

Funcionária do BB há 19 anos. Atuou em agências especializadas Setor Público e Estilo e hoje é Gerente Geral da Agência Empresa Taguatinga. Possui formação em Direito pela UFPE, MBA Negócios Financeiros/FGV e MBA Digital Business/USP. Tem compromisso com a diversidade e luta pelas mulheres. Foi Mentora dos Programas Liderança Feminina, Líderes do Banco do Futuro e VipaTTalent.



JOSÉ ARIMATÉA DE SOUSA PASSOS

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE

Formado em Contabilidade e Auditoria pela UFPI. Foi membro da Comissão de Empresa do BB, defendendo a nossa CASSI. Participou da gestão da AABB Teresina e do Conselho de Usuários CASSI. Foi Presidente por dois mandatos e Diretor de Saúde do Sindicato dos Bancários do Piauí, quando implantou o plano odontológico.

THIAGO NOLETO DE PÁDUA

CONSELHO FISCAL - SUPLENTE

Funcionário da ativa desde 2013. É Gerente de Relacionamento Estilo Investidor em Brasília-DF. Graduado em Direito, possui MBA Gestão de Investimentos e pós-graduação em Gestão de Pessoas e Administração e Finanças. Participou do projeto-piloto de Atendimento Digital - Fale com Seu Gerente, em 2016.





POR UMA CASSI MODERNA, ACOLHEDORA E SUSTENTÁVEL

Investir em tecnologia e eficiência é parte de uma gestão solidária e sustentável. Assim como na saúde no trabalho, atenção à mulher, expansão da rede de saúde e nas parcerias com autogestões

Valorizar o atendimento ao Associado – A CASSI precisa ter nos associados seu principal patrimônio e a solidariedade como pilar. Onde os associados contribuam sobre um percentual do salário e usufruam de uma assistência de qualidade, justa e equânime.

O modelo vanguardista, com foco na atenção primária e na Estratégia de Saúde da Família (ESF) precisa ser potencializado, com prestadores comprometidos, para atender as 800 mil pessoas em todo o território nacional.

Sempre lutamos para que a CASSI preservasse sua essência sem recorrer a mecanismos como cobrança por faixa etária ou aumento das coparticipações. Queremos a manutenção e ampliação da rede de CliniCassi e o modelo assistencial baseado na atenção primária e na prevenção.

Defender com muita garra esse modelo é coisa séria. Por isso, a CASSI PARA OS ASSOCIADOS compartilha do mesmo pensamento dos associados que lutaram

pela consolidação da CASSI solidária, moderna, humanizada e acolhedora. Sem os vícios dos planos de mercado, sem a precarização de serviços e com foco na sustentabilidade.

SAÚDE DO TRABALHADOR

A saúde do trabalhador merece atenção especial. A CASSI deve liderar esse debate e, em parceria com o Banco do Brasil, construir mudanças para ampliar a prevenção e mitigar fatores de risco nos ambientes de trabalho.

O adoecimento mental tem sido um dos principais danos causados pelo ambiente de trabalho. Os impactos sobre o trabalhador e sua família, em decorrência de danos físicos e do sofrimento mental, são incontestes. Vamos desenvolver programas de saúde, rede referenciada e apoio social integrado à Estratégia de Saúde da Família e combater o efeito danoso dos males causados pelo trabalho bancário.

PROGRAMAS DE SAÚDE DA MULHER

A chapa CASSI PARA OS ASSOCIADOS propõe a elaboração de uma política específica para as mulheres que vá além do enfoque da saúde sexual e reprodutiva, cuidando de todos os aspectos da saúde da mulher. A política deve observar as mulheres em todos os ciclos de suas vidas e as especificidades das diferentes faixas etárias e dos distintos grupos populacionais.

É preciso também pensar em parto humanizado, maternidade, climatério e na inclusão de aspectos físicos e psicológicos. Criar campanhas de prevenção aos principais tipos de câncer que acometem o público feminino, além de programa específico de combate às Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's) através da oferta de vacinas contra HPV.

‘Cada vez que um profissional ou prestador deixar de atender precisa ser substituído’

MELHORAR E REVER A REDE DE CREDENCIADOS

É preciso cuidar do credenciamento das regiões desassistidas, avaliar constantemente a rede de profissionais, hospitais e clínicas credenciados. Cada vez que um profissional ou prestador deixar de atender precisa ser substituído.

Defendemos que o número de credenciados de uma determinada região precisa ser proporcional à quantidade de participantes, além de ter uma diversidade de especialidades suficiente para suprir a demanda.



ANÁLISE DE CUSTO-EFETIVIDADE

Mesmo que os serviços não alcancem os resultados pretendidos, os planos pagam por eles. Daí o desperdício. É preciso implantar modelo de análise comparativa com objetivo de melhorar a qualidade dos serviços adquiridos pela Cassi para seus Associados.

No sistema de saúde nacional faltam integração dos serviços e avaliações sobre o resultado do atendimento – a chamada relação de custo-efetividade.

Trabalharemos para integrar a rede de CliniCassi a uma rede referenciada de clínicas e profissionais especializados, laboratórios e hospitais de qualidade – com base em análise de custo-efetividade. A integração exige recursos tecnológicos, principalmente no que diz respeito ao prontuário dos associados. Atualmente as informações de saúde dos pacientes se perdem em diversos bancos de dados de diferentes prestadores de serviços, gerando desperdício com eventos repetidos.

Uma rede referenciada possibilita negociar com antecedência insumos a serem utilizados em procedimentos ambulatoriais e cirurgias e mais agilidade nos tratamentos.

Defendemos a isenção de coparticipação para eventos solicitados por médico de família e por prestadores de uma rede referenciada.

‘Vamos assegurar a CASSI presente nas 27 unidades da federação’

FORTALECER O MODELO DE TELESSAÚDE

A implantação da telessaúde em 2023 para as cidades sem CliniCASSI foi um pequeno avanço. A telessaúde pode melhorar ainda mais, pois tem capacidade de atender, inclusive, casos mais imediatos e agudos, no interior e nos grandes centros.

Vamos assegurar a CASSI presente nas 27 unidades da federação, com assistência equânime para os associados.



CASSI PARA TODOS

“

Exigir que o Banco do Brasil garanta a contrapartida dos pós 2018 no período pós laboral e a entrada dos funcionários egressos dos bancos incorporados no plano associados.

PARCERIAS COM DEMAIS AUTOGESTÕES

A realização de parcerias com outras entidades de autogestão é fundamental para a sustentabilidade. Proporemos uma regulamentação específica para as autogestões em saúde.

No caso das autogestões, a soma de recursos é caminho para maior sustentabilidade, modernização e solidariedade. E para viabilizar propomos a criação de centros de oncologia, nefrologia, cardiológicos e neurológicos que atendam pacientes de todo o Brasil.

ASSESSORIA AO PARTICIPANTE E POLÍTICA FARMACÊUTICA

Queremos criar uma consultoria para o associado no momento em que ele entra no sistema e durante todo o tratamento por meio de profissionais bem preparados.

Propomos, também, atualizar a tabela e a política da LIMACA de acordo com a evolução das tecnologias e das indicações clínicas. Isso ameniza os impactos dos medicamentos no orçamento familiar e na qualidade de vida.



QUEM APOIA A CASSI PARA OS ASSOCIADOS

“Gestão da saúde exige sensibilidade para ler a realidade, competência para gerenciar e responsabilidade com os recursos dos associados. Por isso apoio as chapas 6 e 33, CASSI PARA OS ASSOCIADOS.”

-Juvandía Moreira

Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT)

“Os países com melhores indicadores de saúde são os que sabem que investir em prevenção e cuidados primários significa não só mais qualidade de vida hoje como menos gastos com doenças amanhã.”

-Neiva Ribeiro

Presidente do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região

“A realidade das mulheres em sua dupla jornada, às vezes tripla, exige uma atenção especial no que diz respeito à saúde. As chapas 6 e 33 - CASSI PARA OS ASSOCIADOS, têm isso claro em seu programa.”

-Fernanda Lopes

Coordenadora da Comissão de Empresa do BB e Conselheira Fiscal na CASSI

“As chapas 6 e 33 aglutinam homens e mulheres empenhados na sustentabilidade da Cassi e em políticas de saúde do trabalhador, das mulheres, Estratégia Saúde da Família e credenciamento no interior.”

-Augusto Carvalho

Presidente da Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB)

ENTIDADES QUE FORTALECEM NOSSA LUTA

Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB)

Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT)

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Estado de São Paulo (Fetec-CUT/SP)

Sindicato do Bancários de São Paulo, Osasco e Região

SEEB ABC

SEEB Araraquara

SEEB Assis

SEEB Barretos

SEEB Bragança Paulista

SEEB Catanduva

SEEB Guarulhos

SEEB Jundiá

SEEB Limeira

SEEB Mogi das Cruzes

SEEB Presidente Prudente

SEEB Taubaté

SEEB Vale do Ribeira

Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro de Minas

Gerais (Fetrafi-MG)

SEEB Belo Horizonte

SEEB Cataguazes

SEEB Divinópolis

SEEB Ipatinga

SEEB Juiz de Fora

SEEB Patos de Minas

SEEB Teófilo Otoni

SEEB Uberaba

Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do

Nordeste (Fetrafi-NE)

SEEB Alagoas

SEEB Campina Grande

SEEB Cariri

SEEB Ceará

SEEB Paraíba

SEEB Pernambuco

SEEB Piauí

Federação dos Bancários da Bahia e Sergipe (FEEB-BA/SE)

SEEB Bahia

SEEB Camaçari

SEEB Chapecô xxxx

SEEB Feira de Santana

SEEB Ilhéus

SEEB Irecê

SEEB Itabuna

SEEB Jequié

SEEB Juazeiro

SSEB Oeste da Bahia

SEEB Sergipe

SEEB Vitória da Conquista

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito

do Paraná (Fetec-CUT/PR)

SEEB Apucarana

SEEB Arapoti

SEEB Campo Mourão e Região

SEEB Cornélio Procopio e Região

SEEB Curitiba e Região

SEEB Guarapuava e Região

SEEB Londrina e Região

SEEB Paranavaí e Região

SEEB Toledo e Região

SEEB Umuarama, Assis Chateaubriand e Região

Federação dos Trabalhadores e Trabalhadoras em Instituições

Financeiras do Rio Grande do Sul (Fetrafi-RS)

Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do

Centro Norte (Fetec-CUT/CN)

SINTRAF Amapá

SEEB Brasília

SEEB Campo Grande

SEEB Mato Grosso

SEEB Pará

SEEB Ponta Porá

SINTRAF RIDE

SEEB Rondônia

SEEB Rondonópolis

SINTRAF Roraima

SINBAMA

Federação das Trabalhadoras e dos Trabalhadores

no Ramo Financeiro do Rio de Janeiro (Federa-RJ)

SEEB Campos dos Goitacazes

SEEB Niterói

SEEB Petrópolis

SEEB Rio de Janeiro

SEEB Sul Fluminense

SEEB Teresópolis

Federação dos Bancários de São Paulo e Mato

Grosso do Sul (FEEB-SP/MS)

SEEB Andradina

SEEB Araçatuba

SEEB Campinas

SEEB Franca

SEEB Guaratinguetá

SEEB Jaú

SEEB Lins

SEEB Marília

SEEB Piracicaba

SEEB Presidente Venceslau

SEEB Ribeirão Preto

SEEB Rio Claro

SEEB São Carlos

SEEB São José do Rio Preto

SEEB São José dos Campos

SEEB Sorocaba

SEEB Tupã

SEEB Votuporanga

SEEB Corumbá

SEEB Naviraí

SEEB Três Lagoas

Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro

do Estado de Santa Catarina (Fetrafi-SC)

VOTE



CASSI

PARA OS ASSOCIADOS

CHAPA

6

DIRETORIA E
CONSELHO
DELIBERATIVO

CHAPA

33

CONSELHO
FISCAL

Por uma **CASSI** de Associados para Associados

COMO VOTAR?

VOTAÇÃO DE 15 A 25 DE MARÇO

Aposentados e funcionários da ativa.

- Terminais de Autoatendimento (TAAs) do BB
- Site www.cassi.com.br
- Aplicativo Cassi

Apenas funcionários da ativa

- SisBB

Leia o QR Code para acessar mais conteúdos da campanha:



  @cassiparaosassociados

 cassiparaosassociados@gmail.com

 www.cassiparaosassociados.com.br